SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

CORPO E A QUÍMICA DA BELEZA: QUESTIONANDO PADRÕES

SEVERINO, Nathália Moreno Pereira 1

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia, Bolsista.

LIMA, Maria Luiza Borges 2

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia, Voluntária.

MORAES, Danielle Batista de 3

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia, Orientadora.

SOARES, Daniel de Almeida 4

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia, Coorientador.

O trabalho investigou a indústria da beleza a partir de duas perspectivas complementares: uma análise crítica dos discursos e padrões estéticos presentes na publicidade de cosméticos e uma caracterização físico-química de produtos selecionados. O objetivo foi compreender como a indústria da beleza, por meio de produtos e estratégias publicitárias, participa da construção de padrões estéticos e influencia a percepção dos indivíduos sobre seus corpos, considerando também as relações entre beleza, racismo e consumo. A pesquisa foi desenvolvida por meio de abordagem qualitativa e quantitativa, envolvendo revisão bibliográfica sobre corpo, padrões de beleza e racismo, análise exploratória de propagandas de cosméticos e realização de ensaios físico-químicos. Na análise das propagandas, foram identificados diferentes recursos textuais e visuais e classificados os principais apelos utilizados, como aparência, naturalidade, ciência, saúde, autoestima, praticidade e promessa de resultados rápidos. A análise evidenciou que diferentes estratégias publicitárias podem reforçar determinados padrões estéticos, associando características como cabelos lisos, pele uniforme, ausência de manchas e aparência sem

marcas a ideias de beleza, saúde e bem-estar. Também foram discutidas as relações entre esses padrões e processos históricos e sociais relacionados ao racismo e à valorização desigual de características corporais. Paralelamente, foram realizadas análises físico-químicas de quatro cosméticos, contemplando teor de umidade, teor de cinzas, densidade, viscosidade, pH, condutividade elétrica e estabilidade por centrifugação. Os resultados demonstraram diferenças entre as formulações analisadas. O protetor solar apresentou os maiores valores de umidade (52,23%), cinzas (11,09%), densidade (1,5621 g/mL) e condutividade elétrica (593,00 µS/cm), além de apresentar separação em três fases após a centrifugação. O hidratante facial apresentou a maior viscosidade (11,2729 mPa·s), enquanto o creme de pentear apresentou os menores valores de umidade, cinzas e condutividade. Os resultados demonstram que diferentes formulações apresentam propriedades físico-químicas distintas, possibilitando sua caracterização e comparação. Dessa forma, o trabalho articula conhecimentos da Química com uma reflexão sobre os aspectos sociais e culturais relacionados ao consumo de cosméticos, evidenciando que esses produtos podem ser compreendidos simultaneamente como formulações químicas e como mercadorias inseridas em discursos sobre corpo, beleza e identidade. A pesquisa contribui, portanto, para uma compreensão mais crítica da indústria da beleza e dos padrões estéticos presentes na sociedade.

Palavras-chave

Indústria da beleza; Padrões de beleza; Racismo; Cosméticos; Análise físico-química.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.